

Protagonismo na Formação de Cidadãos e Usuários * da Informação: o papel das Bibliotecas Universitárias na Era da Inteligência Artificial

***III Fórum de
Bibliotecas
Universitárias***



2026



**Regina Celia Baptista Belluzzo
rbelluzzo@gmail.com**

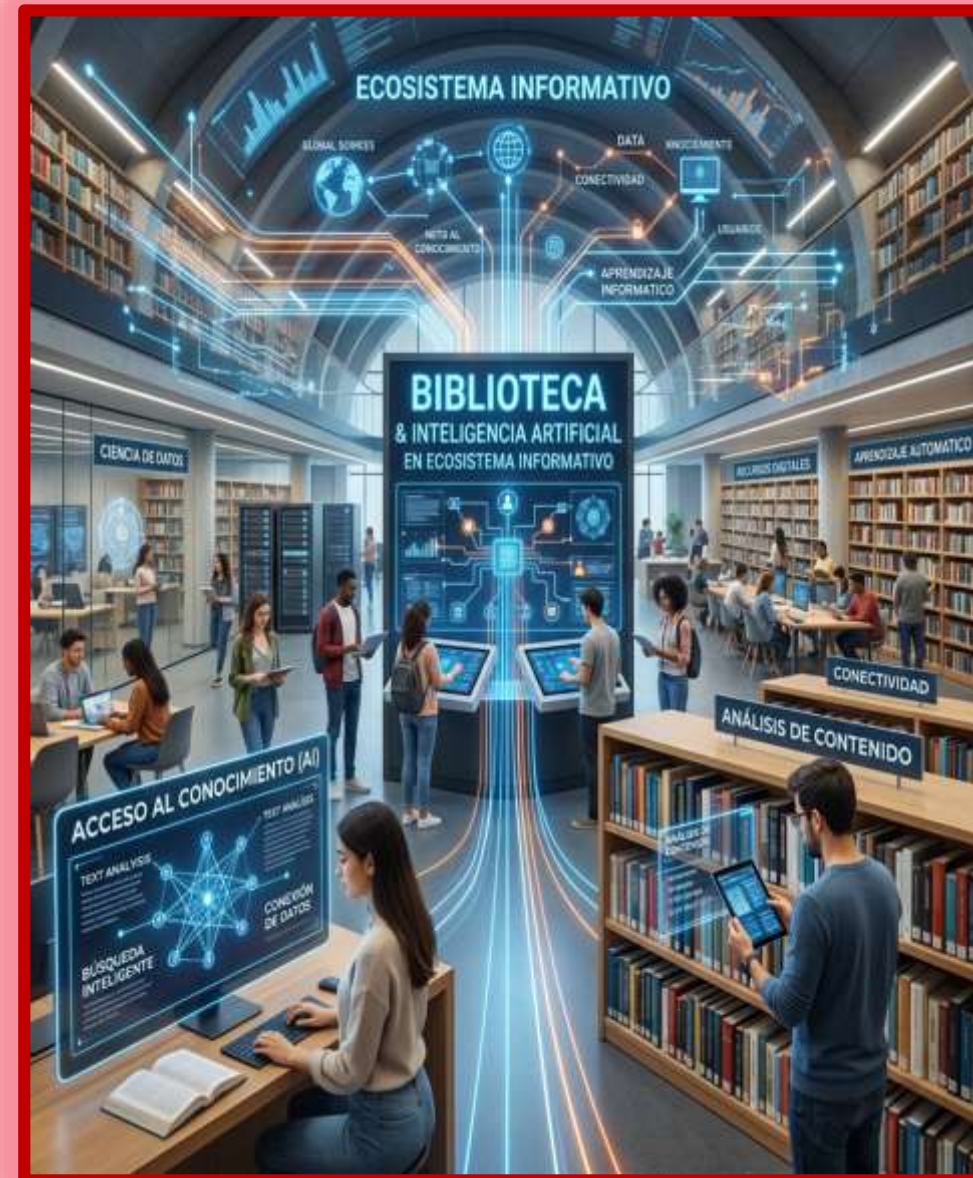


- 1 Mudanças no mundo da informação...**
- 2 Formação de cidadãos e usuários da informação: *briefing* histórico e o novo contexto social**
- 3 Além da busca da informação para uma cidadania digital...**
- 4 E as bibliotecas universitárias frente às transformações sociais: tendências, inovação e respostas às demandas da sociedade digital.**

Mudanças no mundo da informação...



DE	→	PARA
Escassez de informação		Abundância de informação
Informação impressa		Informação digital
Mediação humana		Mediação algorítmica
Autoridade centralizada		Autoridade distribuída
Busca de informação		Construção de sentido
Letramento informacional isolado		Ecossistema de competências
Comunicação de massa	De	Comunicação em rede Para
Informação como recurso		Informação como ativo estratégico
Privacidade tradicional		Vigilância digital
Sociedade da informação e do conhecimento		Sociedade algorítmica



Questões de inquietação...

O que significa formar cidadãos e usuários quando a informação está em toda parte?

O Google substitui a biblioteca?

A IA e suas ferramentas substituem o ser humano?

O que os cidadãos e usuários da informação precisam realmente aprender hoje?



Formação de cidadãos e usuários da informação : briefing histórico e o novo contexto social

Fase 1 - Educação de usuários (1970-1980)

- Uso da biblioteca
 - Catálogos
- Fontes de referência
- Normalização bibliográfica

Fase 2 - Competência em informação (1990-2010)

- Busca estratégica
- Avaliação de fontes
- Uso ético da informação

Fase 3 - Ecossistemas digitais (2010-2020)

- Redes sociais
- Plataformas digitais
- Produção colaborativa

Fase 4 - Era da IA (2020 -)

- Algoritmos
- Inteligência Artificial Generativa
 - Desinformação sintética
- Curadoria de dados automatizada

O que fazer para atender ao novo contexto social?

Reformular os programas de formação de cidadãos e usuários da informação...



1 Usuário mudou de consumidor de informação para produtor de conteúdo, curador, influenciador e coprodutor de conhecimento.

2 O contexto mudou de escassez de informação para excesso de informação, sobrecarga cognitiva e plataformas algorítmicas.



3 A complexidade, os desafios e riscos também mudaram de uma simples busca da informação para confiabilidade da informação, interpretação de informação produzida por IA e identificação de manipulações e vieses algoritmos.

Estamos todos envolvidos com a necessidade de cidadania digital...

Além da busca da informação para uma cidadania digital...

O que é ser um cidadão e usuário da informação digital?

Ter capacidade de participar de forma: crítica, ética, responsável, inclusiva e segura nos meios e ambientes digitais.



O que implica em alguns componentes e dimensões envolvidos...

Cidadania Digital: componentes e dimensões



COMPONENTES:
Informação Mídia,
TIC, IA , Ética e
Legalidade

Dimensão Informacional
Buscar, Avaliar e
Utilizar a informação

Dimensão Midiática
Interpretar mensagens
Reconhecer vieses

Dimensão Digital
Utilizar TIC

Dimensão Algorítmica
Compreender os algoritmos
e a IA

Dimensão Ética
Privacidade
Direitos e deveres digitais
Responsabilidade social

Qual a inter-relação das bibliotecas universitárias e esses componentes e dimensões? *

- ❑ **Para a dimensão informacional** as bibliotecas universitárias são um ambiente estratégico para a sua concretização porque elas devem promover o desenvolvimento das competências necessárias para que cidadãos atuem de forma crítica, ética, autônoma e responsável nos ecossistemas informacionais digitais. Ao organizar, mediar, preservar e democratizar o acesso ao conhecimento científico e cultural, as bibliotecas fortalecem a capacidade dos indivíduos de reconhecer informações confiáveis, compreender os contextos de produção do conhecimento, tomar decisões fundamentadas e participar ativamente da vida acadêmica e social.
- ❑ **A dimensão midiática é essencial para que bibliotecas universitárias assumam seu papel como espaços de formação para a cidadania digital**, promovendo não apenas o acesso à informação, mas também sua compreensão crítica, uso ético e participação qualificada na sociedade do conhecimento. Essa concepção dialoga diretamente com a visão contemporânea da biblioteca universitária como centro de cidadania digital, ambiente de aprendizagem ao longo da vida, espaço de curadoria humano-algorítmica e promotora da ecologia dos saberes, integrando competência em informação, competência digital, competência midiática e competência em IA em uma perspectiva de formação cidadã.

Qual a inter-relação das bibliotecas universitárias e esses componentes e dimensões?



As **bibliotecas universitárias** assumem papel estratégico na promoção da dimensão digital da cidadania, deixando de atuar apenas como provedoras de recursos informacionais para se constituírem em ambientes de desenvolvimento de competências digitais e formação cidadã, sendo espaços capazes de:

- promover competências digitais integradas às competências em informação e midiáticas;
- desenvolver programas de educação digital, algorítmica e em IA;
- orientar o uso ético das tecnologias digitais, dos dados e da IA generativa;
- estimular a produção colaborativa do conhecimento em ambientes digitais;
- favorecer a inclusão e a acessibilidade digital;
- apoiar práticas de ciência aberta, inovação aberta e aprendizagem ao longo da vida;
- fortalecer a autonomia dos estudantes e pesquisadores para atuar criticamente em ecossistemas digitais complexos.

A atuação bibliotecária amplia-se para a mediação entre pessoas, informação, tecnologias e IA, contribuindo para que os usuários compreendam não apenas **como utilizar tecnologias digitais**, mas **como participar conscientemente da cultura digital**, consolidando essas bibliotecas como espaços de aprendizagem, inovação e formação cidadã para a sociedade digital.

Qual a inter-relação das bibliotecas universitárias e esses componentes e dimensões?



- ❑ **A dimensão algorítmica** amplia a competência em informação ao incorporar capacidades relacionadas à compreensão do funcionamento dos algoritmos, à identificação de processos automatizados de seleção e recomendação de conteúdos, à avaliação crítica de resultados produzidos por sistemas de IA, à proteção da privacidade e dos dados pessoais e ao uso responsável e transparente das tecnologias digitais. Trata-se, portanto, de um ambiente propício para as bibliotecas universitárias para atender à sua função de desenvolvimento de uma educação algorítmica que permita ao cidadão exercer autonomia, pensamento crítico e participação democrática em uma sociedade mediada por sistemas inteligentes.
- ❑ **A dimensão ética** dialoga com a evolução da competência em informação para uma perspectiva sociotécnica, em que as bibliotecas universitárias passam a formar não apenas usuários da informação, mas cidadãos capazes de compreender e participar criticamente de ecossistemas informacionais mediados por algoritmos e Inteligência Artificial. Isso amplia significativamente seu papel educativo e social porque elas deixam de atuar apenas como mediadoras do acesso à informação para assumirem também a função de mediadoras entre pessoas e sistemas algorítmicos, contribuindo para que estudantes, pesquisadores e demais usuários compreendam como a IA e os algoritmos influenciam a produção, a organização, a recuperação e a circulação do conhecimento científico na era digital.

As bibliotecas universitárias e o seu protagonismo frente * às transformações sociais...



Migrar de guardiãs da informação para protagonistas na mediação para a construção do conhecimento.

Um olhar sobre as Bibliotecas Universitárias na era digital: tendências, inovação e atenção às demandas da sociedade.



- ❑ Transformação em: laboratórios de aprendizagem, espaços de inovação, centro de cidadania digital e ambientes de experimentação com IA.***
- ❑ Oferta de aprendizagem personalizada: com a implementação de sistemas adaptativos às necessidades do contexto e dos cidadãos e usuários.***
- ❑ Atuar com a Curadoria Humano-Algorítmica: com a capacitação dos bibliotecários em programas de formação em serviço para o desenvolvimento das competências em informação, midiática, digital e em IA o que vai permitir serem protagonistas das mudanças e atuar como multiplicadores junto aos cidadãos e usuários.***

Um olhar sobre as Bibliotecas Universitárias na era digital: tendências, inovação e atenção às demandas da sociedade.

- ❑ ***Serem instituições que organizam a forma como as comunidades produzem, validam, compartilham e preservam o conhecimento: com o papel de manter visíveis elementos que a IA frequentemente obscurece: autoria, contexto de produção do conhecimento, rastreabilidade das ideias, diversidade de perspectivas e as condições sob as quais uma afirmação pode ser considerada confiável.***
- ❑ ***Promover ações estratégicas : implementando ambientes para o Aprendizado ao Longo da Vida, a Cidadania Digital e a Ecologia dos Saberes, integrando conhecimentos humanos, digitais e algorítmicos.***



Áreas de interesse para ações estratégicas das BU's



- ✓ **Mapeamento e otimização do planejamento de programas de desenvolvimento da competência em informação, midiática, digital e competência em IA:** Quais intervenções e práticas pedagógicas específicas conectam de forma mais eficaz esses programas, à competência a ser desenvolvida? Como esse desenvolvimento difere entre os perfis da comunidade acadêmica?(por exemplo, idade, docentes e discentes de curso de graduação ou de pós-graduação, habilidades digitais prévias)?
- ✓ **A dinâmica da integração interdisciplinar das competências :** Como as áreas fundamentais (matemática, dados, ética, mídia, computação, linguística, visual e específica do domínio) interagem dinamicamente durante o desenvolvimento das competências em demanda? Onde estão os pontos críticos de sinergia ou atrito, e como os currículos/programas de capacitação podem ser projetados para promover uma compreensão integrada em vez de conhecimento isolado?

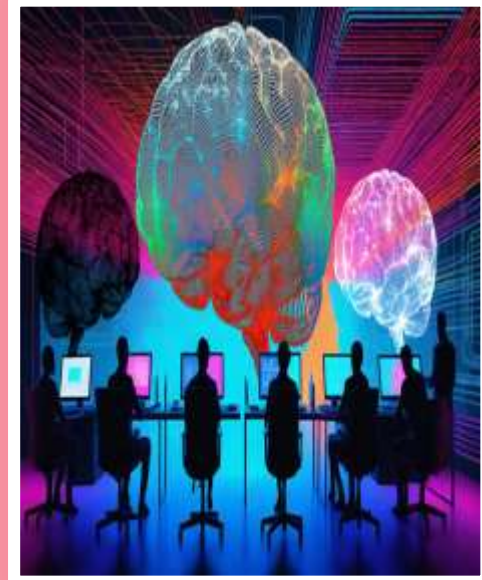
Áreas de interesse para ações estratégicas das BU's



- ✓ **A ética como suporte ativo para a competência:** Como a ética transita da consciência teórica ("conhecer os riscos") para uma prática ativa e integrada (auditar vieses, garantir transparência) no desenvolvimento e execução das competências em demanda? Quais estruturas e ferramentas melhor apoiam a comunidade acadêmica e o entorno na tomada de decisões éticas em tempo real ao usar as TIC e ferramentas de IA sob pressão?
- ✓ **Equidade e acesso no desenvolvimento das competências:** Como as disparidades em conhecimentos básicos criam barreiras para o desenvolvimento das competências em demanda? Quais são as estratégias mais eficazes para mitigar essas barreiras e garantir caminhos equitativos para desenvolver as competências em demanda em diversas populações socioeconômicas, culturais e linguísticas?
- ✓ **Estruturas de programas de formação de cidadãos e usuários culturalmente responsivas:** Como os valores culturais, a diversidade linguística e as epistemologias locais moldam a definição, a aquisição e a aplicação de programas de formação? Como as estruturas podem ser adaptadas para garantir que sejam culturalmente sustentáveis em vez de impor uma visão tecnocêntrica?

Finalizando...

- ❑ A Biblioteca na Universidade deixa de ser apenas um espaço de acesso à informação e se torna um Laboratório de Pensamento Crítico diante da automatização do conhecimento.
- ❑ As Bibliotecas Universitárias precisam exercer *Liderança na Revolução da Era Digital* porque existe uma reserva de um imenso potencial para a inovação e o progresso social e as bibliotecas e os profissionais que nelas atuam com competências em informação, midiática, digital e em IA estarão em condições de contribuir para o desenvolvimento responsável dessas ferramentas e moldar o futuro dessa tecnologia transformadora.
- ❑ A Universidade do Futuro não precisará de menos bibliotecários, mas sim de profissionais capazes de interpretar criticamente um ambiente onde a produção e a circulação do conhecimento serão cada vez mais condicionadas por algoritmos.



- ❑ Destaco, ainda, que A UNESCO, em 2024, em sua publicação *Ciudadanía alfabetizada en medios e información: pensar críticamente, hacer clic sabiamente*, propõe diretrizes formativas que podem ser adaptadas às bibliotecas universitárias, com enfoque em práticas pedagógicas integradas e colaborativas entre bibliotecários e docentes e que incentivem o pensamento crítico, o uso responsável da informação e a cidadania digital.
- ❑ Tais estratégias incluem mediar debates, oficinas, cursos e ações educativas e, desse modo as Bibliotecas Universitárias, ao adotarem uma abordagem educacional alinhada a essas diretrizes, de fato, estarão se posicionando como agentes fundamentais na preparação de usuários e cidadãos aptos a lidar com os complexos cenários informacionais contemporâneos e futuros. especialmente no que se refere à IA e seus desdobramentos sociais em contínuo movimento...



<https://www.unesco.org/es/articles/ciudadania-alfabetizada-en-medios-e-informacion>

Obrigada...